



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE, REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2023, EM RECIFE/PE.

Aos 13 dias do mês de dezembro do ano de 2023, no Instituto Ricardo Brennand (IRB), Recife/PE, às 10h, sob a condução do Senhor **Waldez Góes**, Ministro do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e Presidente do Conselho Deliberativo da SUDENE (CONDEL) e, secretariado pelo Senhor **Danilo Cabral**, Superintendente da SUDENE e Secretário-Executivo do CONDEL, teve início a 32ª Reunião Ordinária do CONDEL/SUDENE, ainda com presenças dos membros Conselheiros, Excelentíssimos (as) Senhores (as): **Fátima Bezerra**, Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, **João Azevedo Lins Filho**, Governador do Estado da Paraíba; **Jerônimo Rodrigues**, Governador do Estado da Bahia; **Romeu Zema**, Governador do Estado de Minas Gerais (por videoconferência); **Priscila Krause**, Vice-Governadora do Estado de Pernambuco; **Jade Afonso Romero**, Vice-Governadora do Estado do Ceará; **Paulo Câmara**, Presidente do Banco do Nordeste (BNB); **Joacy Alves dos Santos Júnior**, Confederação Nacional de Municípios (CNM); **Júlio Pinheiro**, Associação Brasileira de Municípios (ABM); **José Álvares Vieira**, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA (por videoconferência); **Luiz Fernando Monteiro Bittencourt**, Confederação Nacional do Comércio (CNC); **Adauto Marques Batista**, Confederação Nacional da Indústria - CNI (por videoconferência); **Raimundo Lopes Júnior**, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). A Reunião contou também com a presença da Senhora **Prefeita em exercício do Recife (município anfitrião)**, **Isabela Roldão**, de Parlamentares e autoridades convidadas, além de diretores e assessores da SUDENE, do Banco do Nordeste e do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, entre eles o Secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros, Senhor **Eduardo Correa Tavares**. O mestre de cerimônias solicitou que os conselheiros citados tomassem seus assentos, assim como a Senhora **Prefeita em exercício do Recife e a Consul Geral dos Estados Unidos no Recife**, **May Baptista**. Com a palavra, o Presidente do CONDEL, Senhor Waldez Góes, deu início à reunião. Antes fez seus cumprimentos a todos e todas, em nome do Governador João Azevedo, que é Presidente do Consórcio do Nordeste, avisou que também acontecerá a reunião do Consórcio que antecedia o CONDEL, porém agradeceu a deferência de ser antecipada. Agradeceu pela acolhida e pela cessão do espaço, ao Senhor Ricardo Brennand Filho e família. A Secretaria-Executiva informou a existência do quórum e o Ministro avisou que a 32ª edição da reunião do CONDEL/SUDENE estava sendo gravada por motivo da elaboração da ata e dos assuntos que serão tratados em pauta. Lembrou que todos os assuntos, as proposições inerentes a ordem do dia, já foram previamente discutidas, na reunião do Comitê Técnico, no dia 6 de dezembro de 2023. Houve pactuação, entre os Conselheiros presentes que antes do encerramento da reunião, a palavra será franqueada a quem desejar, com exceção de falas pontuais sobre a pauta. Disse que em nome do Governo Federal e do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que se responsabilizam tanto pelo CONDEL da região Nordeste quanto das regiões do Brasil central e da Amazônia, agradeceu mais uma vez toda a hospitalidade, em nome do Presidente Lula e reafirmou o compromisso integral com o processo do desenvolvimento regional. Avisou que, em sua fala final, fará referência aos avanços de 2023 liderados pelo Presidente Lula com repercussão nos anos subsequentes, considerando a agenda de desenvolvimento regional, de combate às desigualdades e desenvolvimento inclusivo, de respeito ao clima, à democracia e a escuta permanente entre os diferentes. Contou que no dia anterior, na reunião do Conselho de Desenvolvimento Social e Econômico do Brasil, o Presidente fez um discurso sobre todos estes assuntos e demonstrou que o Brasil está no caminho certo e posicionado no contexto mundial, em torno de 60 novas possibilidades de negócios que surgirão em sua liderança com novos mercados, além de preservar e ampliar os mercados existentes, tanto na relação interna quanto na relação internacional. Agradeceu então aos conselheiros e, em nome do senhor Danilo Cabral, agradeceu aos profissionais, homens e mulheres, que fazem a SUDENE e o BNB, que ao longo de 2023 ajudaram nessa condução. Em seguida, abriu o primeiro item da pauta e concedeu a palavra ao Secretário-Executivo do CONDEL e Superintendente da SUDENE, Danilo Cabral que cumprimentou o Presidente do Conselho, a anfitriã Vice-Governadora Priscila Krause e ao Governador,

João Azevedo, em nome do qual cumprimentou todo o Consórcio Nordeste, os demais conselheiros e todos os servidores que fazem a SUDENE, em nome da diretoria colegiada, “um cumprimento muito especial a Ricardo Brennand Filho e toda a família agradecendo aqui como já foi dito aqui pelo ministro a oportunidade da gente fazer, mais uma vez, essa reunião aqui nesse espaço que é um símbolo da cultura de Pernambuco, então agradeço em nome de Ricardo a toda a família por essa oportunidade”. Propôs a votação em bloco de alguns itens, sem prejuízo da pauta de resultados de várias reuniões preparatórias entre técnicos, conselheiros e líderes estaduais, inclusive a reunião do Comitê Técnico (Pré CONDEL) que aconteceu em 06 de dezembro com a participação de todas as representações técnicas dos conselheiros presentes. A pauta foi discutida e construída de forma coletiva. Dando prosseguimento, com os itens separados em blocos, primeiro bloco de temas diz respeito aos itens 1, 2, 4, 5, 6, 7 e 8. Fez a leitura dos temas para registro: o item 1, apreciação da resolução *ad referendum* 168, de 15 de setembro de 2023, que tratou de revisão da resolução do CONDEL número 156; o item 2, apreciação deliberação da resolução *ad referendum* nº169, de 15 de setembro de 2023, que altera diretrizes e prioridades do FNE. O item 4 apreciação de propostas nº173, que trata da proposta do Banco Nordeste, após pedido de vista realizado na 31ª reunião do CONDEL acerca da destinação de 3% dos recursos do FNE, para o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado; o item 5, apreciação de liberação da proposta nº 174 que trata da programação da aplicação de recursos do FNE para 2024; o item 6, proposta nº175 que trata do relatório do resultado dos impactos do FNE em 2022; o item 7, deliberação da proposta nº176 que altera as diretrizes e prioridades do FNE com efeito em 2023 e 2024, atendendo o pleito do Estado do Ceará e o item 8, que altera prioridades espaciais para aplicação dos Fundos em 2024, incluindo o “município de baixa renda”. Apresentou com detalhes os itens 1 e 2 com adequações das diretrizes do que foi aprovado em 10 de julho na 31ª reunião do CONDEL, quando foi aprovado o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), que se transformou em Projeto de Lei, encaminhado ao Congresso Nacional, pelo Vice-Presidente no exercício da presidência, Geraldo Alckmin. Explicou que as adequações deram mais transparência às informações do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e ainda às alterações nas diretrizes espaciais para o ano de 2024, inserindo-se a desconcentração prevista no PRDNE, e como prioridade, a solicitação do Governo do Ceará de contemplar a agropecuária e a indústria (itens 1, 2, 7 e 8). Falou sobre a taxa de juros diferenciada para municípios de média renda, como parte do que foi aprovado no PRDNE, para desenvolver o interior do Nordeste brasileiro. O mesmo argumento, o superintendente da SUDENE explicou que estará previsto para o item 5. O item 4 esclareceu que seria retirado de pauta a partir de um consenso entre o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e BNB para que o assunto fosse melhor discutido em torno da questão da vinculação dos recursos do FNE para o microcrédito produtivo orientado, devido a uma realidade do Nordeste de aplicação de um volume maior de recursos nos microcréditos que outras regiões. Disse que o BNB e o MIDR estavam em discussão sobre essa questão. As explicações para o item 5, diretrizes de aplicação dos recursos do FNE para 2024, em valor de R\$37,8 bilhões, foram a ampliação da participação dos micro, pequeno e médios empresários, que em 2023 eram de 55% e agora estava sendo ampliado para 62% em 2024, que em números serão, dos quase R\$38 bilhões, R\$ 23,4 bilhões para este ambiente. Da mesma forma, explicou que abrirão espaço para as mulheres empreendedoras, iniciativa, inclusive adotada em outras regiões, pois 53% dos MEIs da região Nordeste são formados por mulheres. Colocou que assim, em 2024, as mulheres terão um tratamento especial, ampliando o incentivo para quem quiser empreender nos municípios de baixa renda, com o limite “de financiamento em 10% para quem quiser empreender nos pequenos e já tinha falado antes nos municípios de média renda, estamos falando de município de média renda, pois no Nordeste temos 367 municípios de média renda e 461 municípios de baixa renda”. Por fim, o relatório do FNE que demonstra a aplicação dos recursos, que dos R\$ 32 bilhões destinados em 2022, foram feitos um investimento de mais de R\$600 milhões, deste valor previsto. Sugeriu, como falado anteriormente, que a votação seja feita em bloco, por tratar-se todos os itens, do mesmo tema, FNE. O Ministro agradeceu as explicações e colocou para apreciação as proposituras referentes aos itens 1,2,4,5,6,7 e 8 e perguntou que se todos estavam de acordo permanecessem como estão. Aprovados. Devolveu a palavra ao Superintendente da SUDENE para dar continuidade à ordem do dia. Dando prosseguimento, o Ministro anunciou o item 3 da pauta e passou ao Superintendente da SUDENE, que diz respeito à apreciação e deliberação da resolução *ad referendum* nº170, de 15 de setembro de 2023, que atualizou as propostas do Projeto de Lei que instituiu o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRNDE) para o período de 2024 - 2027 a ser encaminhado ao Congresso Nacional, mas que entre a aprovação do PRNDE, que realizamos no dia 10 de julho, e os contatos que estão sendo concretizados, foram feitos dois ajustes que falam da criação de um programa dentro do eixo de desenvolvimento produtivo (mais serviço) e outro relacionado ao desenvolvimento social, com a importância da cultura para a região Nordeste. O senhor Danilo Cabral explicou “O Nordeste é uma região que tem uma marca muito forte, não só a partir do que representa a cultura do ponto de vista da sua identidade, mas inclusive do ponto de vista da atividade econômica e aí nós fizemos uma inclusão também da questão do fortalecimento e criação de um programa de cultura e economia criativa”. De

volta com a palavra, o Ministro colocou em apreciação o item 3 proposto na 32ª reunião do CONDEL, e em não havendo considerações o item foi aprovado. Em sequência passou ao item 9 da pauta e retornou a palavra para esclarecimentos do Senhor Danilo Cabral. Falou que se tratava da proposta de diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para o exercício de 2024, disse que o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), em números, representa R\$ 1,1 Bilhão voltados para projetos de infraestrutura em grande porte e que dialogam diretamente com o PRDNE e investidos em projetos de energia renováveis, em boa parte de energia eólica, solar e, futuramente, o hidrogênio verde. Falou que as parcerias não envolviam somente o BNB, mas também a Caixa econômica, o BNDES, entre outros. Quis destacar ainda a importância da iniciativa “a importante iniciativa que nós tivemos neste segundo semestre, onde o FDNE foi quem viabilizou a liberação de R\$ 811 milhões ao projeto da ferrovia Transnordestina, isso que é um projeto estruturante integrador da Região Nordeste, e que vai beneficiar não só os estados do Ceará, de Pernambuco, do Piauí, mas de toda a nossa região”. Disse que foi um entendimento mediado pela a Secretaria Nacional do MIDR para dar um novo ritmo a ferrovia Transnordestina. Com a palavra o Ministro solicitou que o Secretário Eduardo Tavares fizesse uso da palavra para os esclarecimentos. O Senhor Eduardo complementou sobre o esforço que o Governo Federal tem empreendido para ampliar a agenda de desenvolvimento e que o FDNE tem papel fundamental nesta matéria e disse que com base no PRDNE, elaborado pela SUDENE em conjunto com os estados, fora proposto uma carta consulta aos Bancos dos BRICS e que tinha sido sua aprovação no último dia 7 de dezembro, US\$ 500 milhões para os 3 fundos regionais, mas que a distribuição, prioritariamente, se daria aos projetos estruturantes como trata o da Transnordestina. Disse que a próxima etapa é a estruturação desse aditivo, desse novo *fundings*. “Uma parte importante a gente tem estruturada em paralelo: cotas do Finor em parceria com BNDES, captações internacionais, o próprio investidor também vai fazer alguns investimentos, mas uma boa parte é relativa à expectativa que seja vinculada ao FDNE. Traremos aqui para essa casa, o Banco do Nordeste também, que é um grande parceiro enfim, nesse projeto, e que vai estar ajudando a gente, inclusive na estruturação da análise de risco de crédito, para a gente poder celebrar esse aditivo”. Finalizou sua fala, dizendo que a previsão, para que a ferrovia entre em operação no mandato do Presidente Lula, ou seja, até 2026. Agradeceu a oportunidade e que irá compartilhar as atualizações com os Conselheiros, sempre que houvesse necessidade e para trazer para o CONDEL para apreciação. O Presidente do Conselho agradeceu e quis comentar sobre o tema. “Último aporte de recurso foi feito pela então Presidente Dilma Rousseff nos fundos de desenvolvimento regional, então isso em 2016, nós estamos em 2023, obviamente se a gente tem, eu não digo esvaziamento, mas se a gente não aumenta a capacidade de financiamento dos fundos de desenvolvimento regional, a gente tem uma sobrecarga muito grande nos fundos constitucionais em busca, quando os grandes projetos de infraestrutura poderiam estar mais focados nos fundos de desenvolvimento regional. Hoje os três Fundos reúnem um pouco mais de R\$2,0 bilhões. O que o Eduardo acabou de dizer gente, nós estamos desde 2016 sem alocar recursos nos fundos de desenvolvimento regional certo? Desde 2016, o último foi feito pela Presidente Dilma e agora a gente através de carta consulta do BRICS temos valores até superiores, meio bilhão de dólares, acima de 2 bilhões de reais. A soma para os três fundos está sendo captados de uma vez só. Então isso demonstra o quanto o Governo do Presidente Lula tá focado nessa estratégia de desenvolvimento regional e paralelo a isso, os valores dos fundos constitucionais também de todas as três regiões. O crescimento, de 2023 para 2024, do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE) será de quase 10%. Acho que os dois movimentos, que estão acontecendo, tanto nos fundos constitucionais, quanto na capitalização dos fundos de desenvolvimento, são demonstrações claras do compromisso do Governo Lula com o processo de desenvolvimento regional”. Neste momento, o Governador da Bahia, solicitou a palavra, cumprimentou todos e remeteu, à resolução nº 178, a que estava tramitando no Congresso sobre a reforma tributária, bastante discutida, porém sem integrar os diversos fundos existentes no país, para que não se discuta apenas sobre o FDNE. Disse que os Governadores, quando chamados pelo Presidente Lula, têm, como Consórcio Nordeste, a responsabilidade de tratar a integração e recuperação do país e complementou que “nós vimos na imprensa, vimos no Congresso e participamos muito (o consórcio nordeste, Presidente João), que foi sujeito do debate em torno do desenho, do que nós faremos com a recomposição daquilo que nós, porventura, não consigamos lograr êxito, nem a gente, nem o Estado, nem os municípios”. Falou que, para o País superar as dificuldades, seria fundamental uma reunião específica sobre o tema e que, o Secretário Nacional de Fundos do MIDR (Senhor Eduardo) trouxesse para a próxima reunião do CONDEL, a apresentação sobre este tema. Sobre a resolução nº 178, colocou que poderá ser aprovada, mas que será possível retornar ao debate sobre os fundos, devido o que foi vivenciado nos Emirados Árabes, na COP 28. Lembrou que o Brasil sediará a COP 30 e, todos estes assuntos, desde a mobilidade até a inovação tecnológica, especificamente, as energias renováveis. Disse ser fundamental essa aprovação, porém que a SUDENE traga ao CONDEL, subsidiado pelo Consórcio Nordeste, este debate sobre a direção dos Fundos, inclusive, com a participação dos municípios. O Ministro e Presidente do CONDEL, Waldez Góes, agradeceu ao Governador, colocou em apreciação e deliberação a proposição nº 178, referente ao item 9 da pauta e foi

aprovada. Solicitou ao Superintendente que seguisse com a ordem do dia. O Superintendente aproveitou sua fala, para informar a todos os presentes na reunião, que foi publicada hoje, dia 13 de dezembro de 2023, no Diário Oficial da União, “a renovação da política de Incentivos Fiscais, que é muito importante para o Nordeste Brasileiro. Havia um temor, inclusive de muitos que empreendem aqui na Região de que se expirasse no dia 31 de dezembro, mas num gesto de sensibilidade com o Nordeste, sabendo da importância dessa política de incentivos, foi sancionada a renovação até 2028. E apenas para dar um dado, Governador Jerônimo, nos últimos 10 anos foram quase R\$300 bilhões de reais que foram investidos no Nordeste brasileiro decorrentes exclusivamente da política de incentivos e benefícios fiscais federais, os números apontam que para cada real que renunciamos aqui no Nordeste, seis voltam em investimentos e geraram, nos últimos dez anos, um milhão e quatrocentos mil empregos”. Disse que o Nordeste avançou, mas ainda existem desigualdades com relação às outras regiões e essa iniciativa do Presidente Lula está orientada neste sentido. Dito isso, passou para o item 10 da pauta, para apreciação e deliberação da proposição nº179, que trata do relatório conclusivo sobre os resultados de análise das argumentações técnicas apresentadas, como irrisignação contra a exclusão do município do semiárido. Explicou, que se trata de item decorrente de estudo feito pela SUDENE, a respeito da delimitação do semiárido. Colocou que o referido estudo foi concluído no meio do ano e apontou para um processo de exclusão e inclusão de alguns municípios, quando despontou uma preocupação maior, por parte dos Governadores e de muitos gestores municipais, a exclusão de cinquenta municípios da Região. Ressaltou, que o estudo relatou os critérios técnicos para a redução destes cinquenta municípios da região do semiárido brasileiro, mas houve um consenso, na reunião do Comitê Técnico, chamado de pré-CONDEL, em 6 de dezembro, que se deveria postergar essa retirada de municípios, sobretudo por conta desse momento de instabilidade climática, decorrente do El Niño, sobretudo na região Nordeste, com prazo de um ano para voltar ao tema. Destacou que essa será uma solução, que contempla os interesses de todos os Estados e todos os municípios. O Superintendente teceu seu respeito aos parceiros técnicos do estudo e disse ser esta a recomendação que será submetida. O Ministro colocou em votação a proposição nº 179 e foi aprovada. Em seguida, devolveu a palavra ao Secretário-Executivo do CONDEL. O Senhor Danilo Cabral passou para os esclarecimentos do último item da pauta para a apreciação e deliberação da proposição nº 180. Disse tratar de uma moção apresentada pela Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), acerca dos impactos gerados pela resolução ANEEL nº 1000, de 2021, para os municípios na área da atuação da SUDENE. Desta forma, o Senhor Danilo cedeu a palavra ao Senhor José Vieira, representante Conselheiro da CNA, para fazer as devidas explicações. O Senhor José Vieira cumprimentou a todos os presentes, em nome da Governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra. Disse que na última reunião técnica, levou o tema em discussão e “pela relevância e do impacto que vem causando essa mudança da ANEEL, com alteração na resolução nº 400 em que toda a área da SUDENE tinha o benefício do desconto do irrigante, pela resolução nº 1000, ela excluiu algumas áreas. Para se ter uma ideia, só no Espírito Santo mais de 31 municípios ficaram fora desse benefício. Em Minas Gerais 66 municípios, totalizando em mais de duzentos mil hectares impactados. E o que são esses 200 mil hectares em Minas, os 40 no Espírito Santo? São pequenas propriedades, são pequenos irrigantes que estão lá produzindo café, produzindo frutas e por cada hectare na fruticultura, nós estamos gerando quatro empregos diretos de carteira assinada”. Finalizou, destacando que o impacto gerado influenciou no desenvolvimento dessas regiões de modo geral, principalmente aos agricultores familiares. Nesse sentido, essa Moção, após sua aprovação, será entregue à ANEEL, para que se retorne com o texto do artigo anterior. De volta com a palavra, o Senhor Danilo agradeceu e passou ao Ministro, que colocou a resolução nº 180 para apreciação e deliberação, que foi aprovada. O Ministro Waldez Góes ressaltou a importância da correlação feita entre o Plano plurianual (PPA) com o Plano de Desenvolvimento Regional (PRDNE), passando a palavra à representante do Ministério de Planejamento e Orçamento (MPO), Senhora Flávia Pedrosa, para que fizesse uma breve apresentação sobre esse tema, bastante relevante, visto que o Brasil é um país de dimensão continental com grande possibilidade de dispersão nas políticas públicas e explicou que este foi o principal motivo de ser necessário se fazer um PPA participativo e frisou a excelente coordenação da SUDENE para a elaboração do PRDNE, aprovado pelo CONDEL. Com a palavra a Senhora Flávia fez seus cumprimentos e agradeceu a oportunidade de fazer a apresentação deste processo de articulação entre o PRDNE e o PPA, lembrando que este último foi aprovado na última semana, na comissão mista de orçamento com a expectativa de ser aprovado pelo Congresso Nacional, na próxima quinta-feira. Mostrou um quadro demonstrativo das questões gerais do PPA, para se deter, especificamente na integração com o PRDNE. Disse que a apresentação estaria à disposição dos participantes. Mostrou os 3 eixos do PPA e suas diretrizes na sua dimensão estratégica, a participação das superintendências e destacou a redução das desigualdades regionais, como ponto relativo à potencialidade da articulação federativa. Explanou sobre a metodologia e etapas para a elaboração do PPA, ressaltando a parceria riquíssima e que os desdobramentos serão muito importantes e trarão imensas contribuições. Foram acompanhamentos da execução de grandes obras e projetos estruturantes importantes para os Estados. Pediu especial atenção às prioridades que foram levantadas pelo PPA, com todos os programas

e 88 entregas na sua camada gerencial e com programas específicos dos diversos ministérios. Falou então das agendas transversais pactuadas no âmbito do PPA e que também serão monitoradas ao longo do processo do plano 2024-2027. O Ministro Waldez propôs que fosse enviada a todos conselheiros, a apresentação realizada pela representante do MPO e agradeceu sua participação. Antes de encerrar a reunião o Presidente do CONDEL, Ministro Waldez Góes, franqueou a palavra a todos conselheiros que quisessem fazer uso da palavra. O representante da Associação Brasileira dos Municípios, Prefeito Júlio Pinheiro, saudou a todos e pediu para que o item 10 da pauta retorne em outra deliberação para que os entes municipalistas afetados por esta resolução pudessem apreciar e apresentar suas argumentações. O Ministro respondeu que o referido pleito fosse registrado e agradeceu sua participação. Em seguida, passou a palavra à Governadora Fátima Bezerra. Saudou a todos(as) os presentes e enalteceu o bom senso do CONDEL em aprovar o item que tratou da permanência dos municípios no semiárido; também do compromisso de ampliação para 62% da aplicação do FNE em empreendimentos prioritários destinados aos micro, pequenos e médios estabelecimentos. “É importante fazer esse registro aqui Governador João porque, em média, essa aplicação, o montante de recursos para, micro, pequenos e médios estabelecimentos ficava entre de 50 a 51%, e agora nós estamos ampliando, aumentando esse montante para cerca de 62%”. Ressaltou que o CONDEL deveria se inserir na questão da mulher, no que diz respeito a autonomia econômica, estabelecendo políticas e ações para estimular o empreendedorismo feminino. Destacou a sensibilidade do Presidente Lula em sancionar a prorrogação dos incentivos fiscais por mais 5 anos. Por fim, agradeceu ao seu Estado, o Rio Grande do Norte, por trazer para o debate no Consórcio Nordeste e, conseqüentemente para o CONDEL da SUDENE, a permanência dos municípios na região do Semiárido brasileiro, “tendo em vista ameaça do fenômeno EL Niño que pode sem dúvida nenhuma trazer uma realidade muito severa para o Nordeste brasileiro, onde mais uma vez pode passar uma situação de muita dificuldade em decorrência exatamente da estiagem. Daí a importância do conselho da SUDENE já está aqui tratando desse tema, a presença do Ministro, inclusive esse tema vai ser ponto de pauta, em seguida, da assembleia do Consórcio Nordeste pautado pelo Governador João Azevedo, mas é muito importante o Ministro Waldez já ter isso exatamente no radar porque os estados do Nordeste estão se reunindo e buscando exatamente prevenção diante dessas previsões que estão colocadas do El Niño irá acarretar, do ponto de vista de estiagem, com todas as suas conseqüências para o Nordeste brasileiro”. Em seguida, o Ministro agradeceu e passou a palavra para a Vice-Governadora Priscila Krause, Governadora em exercício de Pernambuco e anfitriã da reunião do Conselho. A Senhora Priscila agradeceu e cumprimentou a todos os presentes e à família Brennand por acolherem o CONDEL no Instituto e “numa sala tão especial onde nós estamos sendo ministro, abraçados por diversos atores pernambucanos, inclusive Zé Cláudio que infelizmente aos 91 anos faleceu ontem, mas esse lugar aqui, o Instituto Ricardo Brennand é um lugar que faz parte dos lugares mágicos de Pernambuco, então todos estão convidados depois para conhecerem também o instituto se assim desejarem”. Teceu sua fala em torno de três pontos: o primeiro da satisfação de participar, em nome da Governadora Raquel Lyra, que cumpre no momento agenda em Brasília, de mais uma reunião do CONDEL, e destacou que durante esse ano, “Superintendente Danilo, algumas coisas se destacam e eu gostaria destacar primeiro a reconstrução do PRNDE. É resultado agora no Projeto de Lei enviado ao Congresso Nacional, mas que vai fortalecido a partir de um diálogo com os Estados e nós, de Pernambuco, tivemos a oportunidade de solicitar a inclusão de trinta projetos que, para nós, são fundamentais e dialogam com aquilo que a gente pensa estrategicamente para o Estado e nos sentimos contemplados a partir da análise técnica do Conselho nos eixos, que foram apresentados do PRNDE”. Falou da importância do fortalecimento e da sincronia das prioridades para os fundos. Destacou a Transnordestina, tanto no Plano quanto nas prioridades de aporte financeiro para a execução da obra. Para finalizar, a Senhora Priscila quis registrar sobre o item nove da pauta que estabelece as diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do FDNE, no tocante ao critério espacial, “em relação aos casos de municípios de alta renda, que concentra uma desigualdade social muito grande, a gente queria sugerir colocar a desigualdade de renda como um dos possíveis critérios para inclusão do município, que a gente mantivesse isso na discussão para o momento adequado, pois quando a gente tira essa possibilidade, aqui em Pernambuco, tira a possibilidade de atingir um quarto da nossa da nossa população, em municípios que tem uma desigualdade de renda muito grande, mas o município em si é enquadrado como o município de alta renda. Então só colocar isso no nosso radar e deixar para uma próxima discussão. No mais, agradecer aqui a presença de todos, a satisfação de poder receber essa reunião aqui em Pernambuco, parabenizar e dizer que me sinto também contemplada na fala da Governadora Fátima Bezerra”. Com a palavra, o Ministro agradeceu e solicitou que fossem registradas as observações feitas pelas Governadoras Fátima Bezerra e Priscila Krause. Em ato contínuo a palavra foi passada ao Presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara que iniciou seus cumprimentos e disse ter sido um grande desafio realizar ao longo do ano de 2023, o que tinha sido deliberado pela SUDENE e pelo MIDR, para aplicação de um volume recorde do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE), com orçamento da ordem de R\$38.8 bilhões e que foram cumpridas todas as metas estabelecidas até 30 de novembro de 2023. Disse que o BNB conseguiu números

expressivos em toda sua área de atuação (região Nordeste mais o Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo). Falou que 2024 será mais um ano desafiador, mas garantiu que terão condições de avançar ainda mais. Agradeceu a todos que ajudaram nesse processo, a todos que fazem o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, a toda sua equipe, a todos que fazem a SUDENE e a todos os Governos estaduais e municipais. Ressaltou que esta integração foi fundamental para agilizar os processos para poderem aplicar os recursos nas prioridades definidas e também registrou “um agradecimento especial ao Presidente Lula, pela forma que ele tem reconstruído esse país”. Ressaltou que a inserção do Banco do Nordeste no PAC está possibilitando, efetivamente, a ajudar muito a Região, principalmente, na questão da infraestrutura das energias renováveis e no âmbito das cidades; “estamos com grande volume de recursos de infraestrutura são quase R\$ 11bilhões que foram aplicados em 2023 na geração de energia, no saneamento de estados importantes como o estado de Alagoas, o estado de Sergipe; assinamos nessa semana com a Vice-Governadora também, operações de mais de quinhentos milhões no estado do Ceará para saneamento. Ao mesmo tempo o banco foi inserido no Plano Safra com volumes recordes, são R\$20bilhões, o que tem possibilitado ao banco ser um grande agente financiador do agronegócio da região, no oeste baiano, nos estados do Maranhão, do Piauí, na fruticultura irrigada aqui de Pernambuco e também ser o grande agente financiador da agricultura familiar da nossa Região. Sem contar também da nossa participação no Conselho do Governo Federal, onde nós temos participado ativamente de discussões com a sociedade civil com setor empresarial, principalmente na pauta relacionada ao crédito público oriundo dos bancos públicos seja o BNDES, seja o Banco do Brasil, Caixa Econômica Banco do Nordeste e o BASA”. Ressaltou que o BNB está determinado a iniciar 2024 para o cumprimento de metas importantes e que vão ao encontro do que o Presidente Lula orientou. Disse que, em 2024, sairão de um orçamento, onde 51% dos recursos que eram destinados para o grupo prioritário dos mini, micro e pequenos empresários da Região para 62% dos recursos do FNE e que vão se juntar também aos vários montantes que o BNB disponibiliza ao microcrédito produtivo orientado. Falou que no próximo ano tais valores precisam ser ampliados, e que irão chegar a 10% do FNE para microcrédito. Destacou que são dezesseis mil operações diárias de microcrédito produtivo orientado, seja no crediamigo, seja no agroamigo e que será ampliado em 2024. Agradeceu ao Governo Federal ao Presidente Lula, ao Ministro Waldez e toda sua equipe, ao Superintendente Danilo e toda a sua equipe e, principalmente junto com os Governadores, as Governadoras, os prefeitos e a sociedade civil empresarial pela cooperação e pelo trabalho conjunto em favor do desenvolvimento da Região. Com a palavra, o Ministro agradeceu e passou à Vice-Governadora do Ceará, Senhora Jade Afonso. Teceu suas saudações em nome do Governador Elmano que não pode comparecer. Agradeceu a acolhida da sugestão do Estado do Ceará para a questão da agropecuária e da indústria no item 7 da pauta. Endossou as palavras da Governadora do Rio Grande do Norte sobre a exclusão dos Municípios do Semiárido, pauta relevante diante das circunstâncias das mudanças climáticas e quis registrar a importante decisão do CONDEL em discutir a questão do empreendedorismo feminino para ser inserido nas prioridades do FNE. Ressaltou que “além de maioria da população, as mulheres também são as mais impactadas pelas mudanças climáticas, pela insegurança alimentar e por tantas outras questões que nos afligem no dia a dia. Então quando a gente traz uma pauta como essa pra dentro do desenvolvimento regional mostra a importância, a relevância que nós temos dado e, esse empreendedorismo feminino, ele é saído muitas vezes porque nós mulheres infelizmente, muitas vezes, principalmente por conta das questões relacionadas ao cuidado não conseguimos acessar o mercado formal de trabalho”. Parabenizou a todos que endossaram a discussão para que se chegasse ao consenso, ressaltando que além da autonomia econômica, será uma forma de combater a violência que ainda assola a todas mulheres brasileiras e nordestinas. O Ministro agradeceu e, em seguida, passou a palavra ao Governador da Bahia, Senhor Jerônimo Rodrigues. Cumprimentou a todos e fez 3 considerações em sua fala, a primeira que o ano de 2023 estava fechando muito bem com a reunião do CONDEL, o que demonstrava o que chamam “O retorno do Presidente Lula”. Falou de sua trajetória política como secretário do ex Governador Rui Costa, hoje Ministro, durante 8 anos. Destacou que no Consórcio Nordeste não teve a oportunidade de aproximação, nem com o BNB, nem com a SUDENE e nem com o CONDEL. Ressaltou que a participação do Consórcio nessa Reunião representava uma marca simbólica de retomada de agendas comuns, mostrando que não conseguirão mais atuar de forma dispersa. Pediu ao Presidente João Azevedo permissão para dizer que o Consórcio acolhia com muita alegria essa oportunidade e disse ainda “Esperamos que a partir de 2024, a gente realize mais agendas de planejamento, de monitoramento das nossas políticas. O que foi apresentado aqui agora pelo Ministério do Planejamento dá um bom arcabouço daquilo que nós construímos de um planejamento participativo, de um PPA participativo. Nós ficamos mais de seis anos sem essa aproximação mais forte entre Governadores, entre prefeitos e prefeitas, entre empresários e importantes órgãos como a SUDENE, com a responsabilidade de fortalecer a integração e o desenvolvimento regional. Ao mesmo tempo Danilo, nós precisamos fortalecer tanto o Banco do Nordeste, quanto a SUDENE. Todos os órgãos que dizem respeito no seu ambiente de planejamento e monitoramento e execução das políticas públicas e uma das necessidades além da situação que nós estamos vivenciando agora,

nós estamos sendo chamados, nós Governadores e prefeitos, gestores públicos e o Governo Federal, Ministro Waldez, eu que já tive oportunidade de estar com o Senhor pelo menos por três vezes, sobre a seca, sobre a estiagem, não é só a falta de comida e de água para o ser humano e para os bichos, mas é também a quantidade de incêndios e queimadas que estão acontecendo em nossa região”. Falou que com o El Niño, espera-se uma estiagem severa e todos, através da coordenação do Consórcio Nordeste, sairão com compromisso de uma agenda para se estudar que medida e/ou linha de crédito, poderá ser garantida e ofertada aos agricultores, exemplificou o PRONAF, para aquisição de alimentação animal, para aquisição de investimento para limpeza de aguadas, tanto uma agenda emergencial como uma agenda de médio e longo prazo. Aproveitou sua fala para pedir para a Bahia uma demanda muito específica, “o Senhor Ministro está dirigindo essa agenda, inclusive não deu tempo para estar sendo apreciada e votada aqui dentro do CONDEL, que é justamente a nossa demanda, para que a gente possa acessar recursos para construção de uma ponte importante para o Nordeste e para Bahia, que é uma ponte que liga Salvador a Itaparica. Nós estamos discutindo com a sua equipe o fator de localização, está bem andado, estamos acompanhando isso. Espero que a gente possa, se for preciso com sua compreensão, aprovar em *ad referendum* e, na sequência, a gente possa trazer para esse espaço para ser validada”. Agradeceu ao Presidente sua dedicação e sua responsabilidade. “Eu sou testemunha na Bahia, o que nós estamos conceituando como o retorno do Presidente Lula, repito, com Banco do Nordeste, são dois projetos importantes, inclusive um deles de irrigação que é o Baixio de Irecê e o Senhor Ministro, que já teve na Bahia por mais de duas vezes, inclusive nos dois, tanto no Baixio do Irecê quanto o Vale do Iuiu, com projeto de irrigação já retomadas ações nessa direção de geração de emprego e renda”. Com a palavra o Ministro e Presidente do CONDEL agradeceu e pediu o registro do pleito do Governador Jerônimo e informou que o assunto estava sendo coordenado e liderado pelo Secretário Eduardo e pela Secretária Adriana, ambos do MIDR e que as diligências serão todas executadas ainda em 2023 para sua aplicabilidade em 2024 e “logicamente faremos em *ad referendum* e apresentaremos no próximo CONDEL da SUDENE”. Neste momento, passou a palavra ao Conselheiro representante da CNI, Senhor Aduino Batista. Teceu seus agradecimentos ao Ministro pelo excelente trabalho que tem executado por todo o Brasil, inclusive que esteve em Montes Claros/MG. Lembrou e agradeceu a indicação do Presidente da CNI, Ricardo Alban. Agradeceu também ao Superintendente Danilo, frente à SUDENE, ao seu diretor Heitor Freire, que têm assistido e atendido as demandas da região mineira e “a SUDENE, que a gente costuma dizer, a história do desenvolvimento econômico da nossa região, tem duas fases distintas antes da SUDENE e depois da SUDENE e juntamente com o Banco do Nordeste, eu quero cumprimentar aqui também o Presidente do Banco do Nordeste”. Falou que concorda com o posicionamento do Governador da Bahia com relação à seca e solicitou que fosse feito um estudo para renegociação das dívidas vencidas e vincendas, não só da classe rural, mas da classe empresarial industrial de um modo geral. Enalteceu a criação desse importante órgão e através do reconhecimento da sanção de hoje do Presidente Lula, “um ato importantíssimo pra nós e estamos juntos para trabalhar pelo desenvolvimento do Brasil e esperamos recebê-los todos em nossa terra, mas gostaria de fazer um convite direto ao Superintendente Danilo que venha visitar Montes Claros, Minas Gerais.” O Ministro agradeceu pelas palavras e neste momento a Vice-prefeita de Recife, Isabela Roldão, solicitou a palavra. Teceu seus cumprimentos e disse querer fazer o registro representando a cidade do Recife, em nome do Prefeito João, que ficou muito feliz de ouvir as falas anteriores, especialmente na fala da Governadora Fátima Bezerra, sobre a pauta das mudanças climáticas. Reforçou que “discutir sustentabilidade é essencialmente discutir questão de gênero e a Governadora Fátima trouxe aqui a essencialidade da junção das duas pautas quando fala do incentivo do estímulo ao empreendedorismo feminino”. Disse que a discussão provoca uma reflexão e uma tomada de decisão mais assertiva para que a região mais atingida saia da situação de vulnerabilidade que se encontra. Informou que Recife será a primeira cidade do país a completar 500 anos, já em 2037 e disse que neste universo, em 2037, o Governo do Prefeito João quer tornar Recife uma cidade não sexista e para isso, o desenvolvimento é essencial, mas precisa ser sustentável para todas as pessoas, para todas as cidades. O Ministro agradeceu à Vice-Prefeita e passou a palavra ao Superintendente da SUDENE, Danilo Cabral. Disse que utilizará sua fala para agradecer a oportunidade de estar presente, mais uma vez, com todos que fazem o CONDEL; agradeceu pela confiança depositada em sua pessoa do Ministro, do Presidente Lula por estar coordenando a SUDENE, “eu acho que essa reunião aqui é um símbolo daquilo que nós nos propusemos, que na essência como colocou aqui nosso Governador Jerônimo, reposicionar a SUDENE, trazer ela de volta ao seu papel federativo de diálogo, de mobilização, de articulação do conjunto das ações que são importantes pra gente reduzir as desigualdades regionais do nosso Nordeste, como preconizou lá atrás Celso Furtado”. Disse que esse foi o desafio que se propôs a concluir esse ano, “estamos fechando 2023 com a clareza que nós demos um passo adiante. Há muitos passos que nós precisamos dar ainda, mas nós não estamos mais no mesmo lugar. A SUDENE se reconectou não só com os Governadores, como ao Governo federal e a sociedade”. Agradeceu ao Consórcio Nordeste, ao Presidente João Azevedo extensivo ao Senhor Gabas que tem sido um parceiro da SUDENE, de Glauber, e do Diego que representa o Consórcio na região de Pernambuco. Falou que

esse ato é uma síntese dessa reconexão, pois a SUDENE voltou a cumprir o seu papel. “Então dito isso eu queria também poder dizer de ofício e também de coração, agradecer aos trabalhadores, aqueles que aqui hoje ajudaram a realizar esse evento, não só aqueles que fazem o Instituto Ricardo Brennand, mais uma vez agradecendo a Ricardo Brennand e sua família essa oportunidade, mas sobretudo aos valorosos servidores da SUDENE. Faço questão de deixar esse registro aqui, é um quadro pequeno Ministro, mas um quadro muito aguerrido, comprometido e isso só acontece porque a gente teve uma retaguarda que permitiu com que a gente fizesse esse bonito ato aqui de hoje. Então eu queria agradecer de coração a todos os que fazem a SUDENE por essa oportunidade de a gente ter construído nesse momento aqui, desejando a todos, já estamos numa virada de ano aí, um ano novo de muita paz, muita, prosperidade, que Deus continue a nos iluminar! Que renove em todos nós a capacidade de sonhar, eu sonho todo dia e só peço a Deus que ele continue a fazer um sonhador, para que possa, a cada dia, lutar pela realização dos nossos sonhos”. Finalizou agradecendo ao Ministro, ao Presidente Lula e a todos que fazem o CONDEL pela oportunidade. O Ministro retomou a palavra e agradeceu ao Superintendente e antes de encerrar quis registrar o compromisso integral do Presidente Lula com a estratégia e com o processo do Desenvolvimento Regional. Disse cuidar da pasta que está correlacionada com o desenvolvimento regional, mas o desenvolvimento regional tem transversalidade com dezenas de políticas, e que isso é recomendado, reforçado, e cobrado pelo Presidente Lula com muita ênfase e, obviamente, que esta cobrança, tem correlação direta com exercício permanente da democracia. Esclareceu que não se trabalha pelo desenvolvimento se não for escutando os diferentes, o trabalhador, o empreendedor, os agentes políticos, as instituições, a academia. Fez referência ao Conselho, que tem prestado uma grande contribuição ao Governo e ao Brasil. Falou que esse cuidado do Presidente Lula com relação ao clima é devido ao grande exercício democrático que pratica, pois, quem paga o primeiro preço são os mais pobres, são os que têm menos oportunidade do diálogo. “Se você tem pouca responsabilidade climática, os que estão em maior vulnerabilidade serão mais fortemente atingidos. Então sempre essas correlações, ela é ruim para todos. Então o Presidente Lula tem liderado, muito fortemente, isso a nível de Brasil e a nível internacional, tanto a defesa intransigente da democracia, quanto também do combate às emissões e as mudanças climáticas, mas isso vem acompanhado também de uma fala muito forte em relação à desigualdade, a desigualdade, ela é perversa. E pobre daquele que acha que pode viver ao largo com pessoas tantas quantas em desigualdades, uma hora vai chegar também vai bater na porta. Então nós não podemos permitir que um Brasil gigante como esse, que o Presidente Lula ao administrar tirou do mapa da pobreza e depois voltou para o mapa da pobreza”. Agradeceu à Deus que os movimentos são cada vez melhores para mudar essa realidade, investimentos feitos, articulações feitas, a posição que o Brasil volta a tomar no mapa mundial de crescimento considerando as principais nações. Desta forma, disse que quando se junta democracia, clima, desigualdades, tem correlação direta com Desenvolvimento Regional e disse “a gente tem que ter muito cuidado com recortes necessários, para não permitir também, que uma região ou um Estado cresça, e os outros fiquem em desvantagens, porque acontece isso também de um PIB crescer e os pobres ficarem mais pobres. Este é o cuidado dele e nós, no CONDEL ou no Consórcio, temos que ter essa capacidade”. Falou que os Consórcios são fundamentais para consensuar escolhas na Região para os estados. “Eu sou um defensor muito preciso da questão do consorciamento, do associativismo e não só no público, o público tem exercitado pouco isso até, ao longo da história dele, a constituição de oitenta e oito que permitiu o consorciamento entre os Governos, municipais e estaduais, o exercício nosso a nossa experiência muito pouco, o Nordeste talvez seja o local do Brasil que mais exercitou”. Disse que presidiu duas vezes o Consórcio da Amazônia e que foi uma experiência que tem que ser fortalecida a cada dia, para que se possam corrigir distorções nos rumos das políticas públicas, para que os benefícios cheguem às pessoas que as necessitam. Enalteceu o Consórcio, a SUDENE e o seu CONDEL, “com eles que faremos essas correções”. Defendeu a relação entre o PPA e os planos de desenvolvimento regional, porque serão os instrumentos para efetivar as correções na aplicação dos recursos, quer sejam dos Fundos ou do Orçamento Geral da União. Lembrou que foram elaborados com participação popular e com o respeito aos princípios da responsabilidade climática e do compromisso de desenvolvimento regional. Da mesma forma ressaltou a construção do novo PAC. “O PAC seleções, agora apresentado, com as propostas dos prefeitos e também não foi diferente com o Plano Safra, as reformas que às vezes podem ser vista na luz de um e de outro, e de toda maneira, sem elas, a gente, certamente, não daria o passo necessário que nós estamos dando”. Disse para que todos ficassem atentos com o G20, pois esta agenda colocará o Brasil no centro das atenções. “O G20 será em 2024 e a COP 30 será em 2025, então nós temos já agendas fortes que iniciaram, elas já estão na ordem do dia. Tanto o CONDEL quanto o Consórcio e tantos outros atores e ambientes, têm que estar com isso na agenda diária”. Informou que o Presidente Lula, além de recomendar, faz também cobrança das metas estabelecidas no PAC e que o ponto de controle, está na Casa Civil, liderada pelo Ministro Rui Costa. Destacou que o Nordeste foi contemplado, sobretudo em relação às políticas de infraestrutura hídrica e de revitalização de bacias de abastecimento, além das tecnologias sociais e que a irrigação é prioridade para o Presidente Lula. “Eu tenho certeza que isso tudo tem correlação direta com os princípios que me relacionei de democracia, de

clima, de desigualdade, diminuição das desigualdades. Então quero com essas palavras reafirmar o compromisso do Presidente, agradecer todos os servidores, os trabalhadores, os empreendedores e, sobretudo agentes públicos em nome dos Prefeitos e Governadores e Governadoras, não só do Consórcio, mas que participam do CONDEL”. Disse estar sempre a inteira disposição, exemplificando que foi várias vezes aos estados do Nordeste, em nome do Presidente Lula e por sua recomendação, para cumprir missões sob a responsabilidade do MIDR. “Então contem sempre comigo para as horas mais difíceis como as questões do El Niño desafiam, promete realmente 2024 ser um pouco pior, 2025, mas não podemos esperar chegar novamente os efeitos do EL Ninõ em 2024, para começarmos a estruturar políticas que não sejam só de resposta, uma coisa é a resposta, ajuda humanitária, que isso tem que estar sempre na ordem do dia e esteve. Nós tivemos 1700 municípios do Brasil vivendo em um único momento situação de emergência, ou por falta ou por excesso. Sabemos que o Consórcio tem aí estudos feitos, proposta sendo alinhada e eu estou aqui como um canal para o Governo Federal, porque é compromisso do Presidente Lula”. Falou que estes eventos serão mais frequentes e mais intensos, mas que todos terão a capacidade de mitigar, de adaptar, de criar resiliência. “Isso é fato, e é diante do fato que a gente tem que estar muito unido para agir. Então quero mais uma vez João, em seu nome, em nome do Consórcio, em nome dos anfitriões aqui de Recife e de Pernambuco, da Governadora Priscila, da Prefeita em exercício Isabela, do Paulo Câmara, do nosso Superintendente, Danilo, agradecer todo o acolhimento, aí mais uma vez em nome do Presidente Lula, reafirmar o compromisso integral dele com desenvolvimento regional e a vigilância para que o desenvolvimento regional, seja cada dia melhor, não deixe para trás ninguém e que seja muito e permanentemente inclusivo”. Ressaltou a luta pelo microcrédito, a exemplo do Nordeste, e que começou no centro-oeste do Brasil e que está começando na Amazônia. Finalizou dizendo que “o que vocês já fizeram pelo Nordeste serve de referência para as outras regiões e seguimos assim, fazendo a reconstrução do Brasil.” Agradeceu e declarou encerrada a 32ª reunião do CONDEL- SUDENE 2023, solicitando que fosse lavrada a presente Ata e que, depois de aprovada, será assinada por ele, Superintendente da SUDENE, Danilo Cabral, Secretário-Executivo do CONDEL e por ele, Ministro Waldez Góes e Presidente do Conselho Deliberativo. As discussões e as apresentações proferidas estão gravadas e disponíveis aos Conselheiros. O registro de presença dos Conselheiros constitui parte integrante desta Ata.

Waldez Góes

Ministro de Estado do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
Presidente do CONDEL

Danilo Cabral

Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
Secretário-Executivo do CONDEL

Recife/PE, 13 de dezembro de 2023

32ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Waldez Góes da Silva, Usuário Externo**, em 02/04/2024, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Jorge de Barros Cabral, Superintendente**, em 03/04/2024, às 14:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.sudene.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0638546** e o código CRC **50B70E1D**.
